



UTILIZAÇÃO DE *Eisenia fetida* NA ALIMENTAÇÃO DE ACHIGÃS

Filipa Inês Pitacas

ESA - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal
CERNAS-IPCB Castelo Branco, Portugal

Email de contacto: inespitacas@ipcb.pt

RESUMO

O achigã (*Micropterus salmoides* Lacépède, 1802) é uma espécie piscícola de águas interiores com elevado interesse gastronómico em Portugal. A *Eisenia fetida* (Savigny, 1826) é uma boa fonte de proteína para utilizar na alimentação animal. Porém, o seu baixo teor em matéria seca (19,03%) e os elevados teores em fibra bruta (5,83% MS) e em cinzas (10,70% MS), maioritariamente terra, poderão ser um fator limitante à sua utilização como alimento para peixes carnívoros. Foram capturados 22 juvenis de achigã (0+ anos) numa pequena barragem de rega (N 39°49'27,89"; O 07°26'57,92") em setembro, com o objetivo de avaliar o interesse da utilização de *E. fetida* na alimentação de peixes. Os achigãs foram colocados em três tanques para habituação a um alimento composto comercial. Uma vez que em Portugal não há produção de alimentos compostos específicos para achigãs, foi utilizado neste ensaio um alimento composto comercial formulado para douradas (*Sparus aurata* Linnaeus, 1758) e robalos (*Dicentrarchus labrax* Linnaeus, 1758), com teores de proteína bruta e gordura bruta de 49,74% MS e 18,07% MS, respetivamente. Ao fim de três semanas, cerca de 86% dos peixes já ingeriam o alimento sólido. Não foi necessária habituação à *E. fetida* pois faz parte da alimentação natural do achigã. Dos 22 achigãs capturados, a 13 de outubro, foram aleatoriamente selecionados 16 que foram colocados em dois tanques (G1 e G2) (8 peixes/tanque com 0,048m³ de água). No tanque G1 (*E. fetida*) e tanque G2 (alimento granulado) o peso, o comprimento, o fator K e a densidade iniciais foram, respetivamente, 13,62 g e 13,40 g ($p>0,05$); 10,49 cm e 10,39 cm ($p>0,05$); 1,160 e 1,179 ($p>0,05$); 2,27 kg/m³ e 2,23 kg/m³. Durante o ensaio, que durou 179 dias, a taxa de sobrevivência dos achigãs foi de 100% e a temperatura média da água variou entre 17,1°C e 24,5°C. No dia 179 do ensaio, os valores médios de peso, comprimento, fator K e produtividade nos tanques G1 e G2 foram, respetivamente, 31,54 g e 40,87 g ($p<0,05$); 13,01 cm e 14,28 cm ($p<0,05$); 1,410 e 1,388 ($p>0,05$); 5,25 kg/m³ e 6,80 kg/m³. Os resultados obtidos parecem indicar que a *E. fetida* pode ser utilizada na alimentação de achigãs.

Palavras-chave: alimento granulado, fator K, ganho de peso, índice de conversão, produtividade

Agradecimentos: Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - CERNAS-IPCB [projeto UIDB/00681/2020] financiado por Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).